

## **30 ANOS GETI: PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO A PESSOA IDOSA**

**Saúde**

**Coordenador da atividade: Giovana Zarpellon MAZO<sup>1</sup>**

**Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**

**Autores: Pedro Silvelo FRANCO<sup>2</sup>; Franciele da Silva PEREIRA<sup>3</sup>; Enaiane Cristina MENEZES<sup>4</sup>.**

### **Resumo**

O programa de extensão universitária Grupo de Estudos da Terceira Idade – GETI da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ao longo de 30 anos, promove, no contexto universitário, ações efetivas para a população idosa catarinense. O objetivo deste estudo é descrever o percurso histórico do GETI, suas ações de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa. Este estudo caracteriza-se documental e analisou os programas GETI e suas ações e os relatórios de extensão quanto a sua criação, período de implantação de ações, profissionais envolvidos... O GETI foi criado em 1989, mas em 1996 foi sediado no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte- CEFID e suas ações passaram a ser mais efetivas na área da saúde, devido as características do próprio Centro. Desde então, suas ações foram ampliadas com um aumento do número de participantes da terceira idade, de professores, discentes da graduação e pós-graduação. Atualmente o GETI desenvolve 15 ações de extensão, oito de cunho de atividades físicas, uma fisioterapêutica, uma artística cultural, duas de capacitações e três de eventos de extensão. Participam destas ações, anualmente, 1.200 pessoas da terceira idade, 25 discentes (graduação e pós-graduação), 6 docentes e comunidade em geral. Esse percurso demonstra o avanço crescente das ações de extensão e sua atuação no ensino e na pesquisa. Dessa forma, o GETI com o passar dos anos tem demonstrado sua relevância social na atuação comunitária, formação de recursos humanos, produção do conhecimento e inovações. Por meio do GETI, a UDESC tem contribuído no desenvolvimento educacional, social e econômico de Santa Catarina.

**Palavra-chave:** universidade; terceira idade; extensão universitária.

### **Introdução**

Diante do aumento mundial da população idosa e das estimativas para as próximas décadas, chegando a 16,4% em 2030 e 21,3% em 2050 (UN, 2017), a universidade é um dos

---

<sup>1</sup> Giovana Zarpellon Mazo, Professora Doutora Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, Educação Física.

<sup>2</sup> Pedro Silvelo Franco, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina, Educação Física.

<sup>3</sup> Franciele da Silva Pereira, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina, Educação Física.

<sup>4</sup> Enaiane Cristina Menezes, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina, Educação Física.

principais agentes sociais empenhados em propor programas direcionados à população idosa por meio de atividades que promovam a saúde, o bem-estar psicológico e social e a cidadania (VERAS; CALDAS, 2004).

Neste sentido, a extensão universitária torna-se uma ferramenta de promoção de saúde fundamental, no processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012). Ela articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. As diretrizes da extensão estão relacionadas ao impacto e transformação, interação dialógica, interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão (FORPROEX, 2012).

Nesse sentido, destaca-se como papel da universidade a responsabilidade social que é compartilhada e expressa pelas atividades extensionistas. A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), como Instituição instrumentalizadora do processo dialético entre a teoria e a prática (UDESC, 2011), procura garantir os direitos da pessoa idosa a partir de ações de extensão, ensino e pesquisa, por meio do programa de extensão Grupo de Estudos da Terceira Idade (GETI). Este programa surgiu há 30 anos com o compromisso da formação de indivíduos e sua inserção social para as pessoas idosas, sustentado por ações de extensão, que viabilizem a prática de atividades físicas, artísticas, culturais, educacionais e fisioterapêuticas, a partir de três eixos que, conforme Cachioni (2003) fundamentam o trabalho com a pessoa idosa: participação, autonomia e integração na sociedade.

Assim, o GETI/UDESC busca atingir o objetivo de cunho extensionista da instituição que é oportunizar a relação entre a Universidade e a Sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais e regionais (UDESC, 2011), por isto é importante registrar a sua história. Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever o percurso histórico do GETI, suas ações de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa, ao longo de 30 anos de existência.

## **Metodologia**

Este estudo caracteriza-se como retrospectivo de análise documental do programa de extensão universitário GETI e suas ações e dos relatórios de extensão, disponibilizados pelos Departamentos de Educação Física (DEF) e de Ciências da Saúde (CS) do CEFID, de 1996 a 2008. Também, pelo acesso ao Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGPROJ- UDESC, de 2009 a 2019. A coordenação do GETI disponibilizou o acesso e solicitou ao DEF e CS do CEFID/UDESC a liberação dos documentos arquivados para análise. Dos documentos foram extraídas informações sobre a criação do programa na UDESC, período de implantação das ações do programa, profissionais envolvidos, entre outras informações.

## **Desenvolvimento e processos avaliativos**

O Grupo de Estudos da Terceira Idade - GETI foi implantado na Universidade do Estado de Santa Catarina– UDESC, em 22 de setembro de 1989, na gestão do Reitor Prof. Lauro Ribas Zimmer, por iniciativa da Pró-reitora comunitária Prof<sup>a</sup>. Rosimeri de Souza e colaboração dos professores Sérgio Eduardo Parucker (médico geriatra) e Zenite Machado (Profa de Educação Física) do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID. O coordenador do GETI de 1989 a 1996 foi o Prof. Sergio Eduardo Parucker e caracteriza-se como um projeto pioneiro no trabalho voltado à pessoa idosa na UDESC.

O GETI tem como objetivo geral “Melhorar a qualidade de vida do idoso cidadão por meio da articulação e integração da extensão, do ensino e da pesquisa na comunidade universitária”.

Durante o período de 1989 a 1995 o GETI era considerado um projeto de extensão e suas ações possuíam caráter educacional. A partir de reuniões de professores e funcionários da UDESC e de membros externos, profissionais da área da gerontologia, que se reuniam para discutir questões relacionadas à terceira idade, realizar palestras e intervenções e organizar eventos, como exemplo o Fórum Gerontológico da UDESC que ocorreu de 1993 a 1996 (4 eventos). Também desenvolveu o projeto Ações Comunitárias na Terceira Idade, que tinha como objetivo desenvolver ações artísticas, culturais e de atividades físicas em Grupos de Convivência de Idosos e Instituições de Longa Permanência para Idosos de Florianópolis, SC. Neste período o GETI não tinha sede própria, suas reuniões aconteciam em diferentes espaços como na reitoria ou nos centros de ensino da UDESC - campus de Florianópolis, SC. Também não tinha recursos financeiros para desenvolver suas intervenções.

No segundo semestre de 1995 ingressou como professora efetiva no CEFID/UDESC a Professora Giovana Zarpellon Mazo, que possuía experiência no trabalho voltado à terceira idade. A professora começa a participar como membro do GETI e assume a coordenação deste, em 1997. Em 1998 o programa consegue espaço físico no CEFID, montando sua sede neste Centro e consegue verba de fomento de extensão da UDESC (recursos financeiros e bolsistas de extensão para auxiliar em suas ações), por meio do Departamento de Educação Física do CEFID. Diante disto, suas ações passaram a ser mais efetivas na área da saúde, devido às características do próprio Centro.

O GETI desenvolveu em 1997 e 1998 o curso de pós-graduação *latu sensu* do CEFID/UDESC “Especialização em Gerontologia” com a coordenação do Prof. Sérgio Eduardo Parucker, formando mais de 65 alunos.

A partir de 1996 surgiram novas ações para a terceira idade voltadas ao GETI, como: projetos de extensão Hidroginástica (em 1996); Natação (em 1996); Dança (em 1997); Cantoterapia/Canto (em 1998); Yoga (em 2002); Informática (em 2003); Universidade Aberta à Maturidade (em 2003); Universidade Aberta para a Terceira Idade (2008); Musculação (em 2006); Ginástica (em 2008); Caminhada (2012); Voleibol Adaptado para Idosos (em 2008); Reeducação Postural Global (em

2008); Hidroterapia para a terceira idade (em 2009); Fisioterapia para a terceira idade e parkinsonianos (2010); Teatro (em 2012); Pilates (em 2012); Prevenção e Tratamento das Disfunções do Assoalho Pélvico Feminino: do desconforto à satisfação/atendimento fisioterapêutico e musculação (2013); e Treinamento de Equilíbrio e Prevenção de Quedas (em 2014). Todas essas ações realizadas nas instalações do CEFID/UDESC.

Fora das instalações do CEFID, foi criado em 2006 o projeto de ginástica para a terceira idade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Florianópolis, SC, resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Centro de Desportos (CDS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 2009, após concurso de Profissionais de Educação Física para atuarem junto a SMS de Florianópolis nas UBS, o GETI passa dar suporte acadêmico-científico, quando necessário a este projeto. Também no Centro Catarinense de Reabilitação passou a ser desenvolvido o projeto Fisioterapia para parkinsonianos (2013), o qual passa a integrar o Programa “Reabilitação Neurofuncional” renomeado como Projeto “Reabilitação Neurofuncional na doença de Parkinson”, em parceria com o GETI.

Também algumas ações do GETI passam a fazer parte de outros programas, devido o envolvimento de professores e a necessidade de recursos financeiros e de bolsas de extensão, como exemplos: Voleibol Adaptado para Idosos passa a integrar o programa NET Vôlei; Fisioterapia para a terceira idade e parkinsonianos passa para o Programa Reabilitação Neurofuncional, Hidroterapia para a terceira idade passa para Atividades de Reabilitação Aquática; Treinamento de Equilíbrio e Prevenção de Quedas passa para programa Prevenção e Quedas.

Também algumas ações modificaram o seu nome e foco de atuação, como exemplo em dezembro 2006 o projeto Universidade Aberta à Maturidade, que inicialmente era coordenado pelo GETI, devido ao término do gerenciamento financeiro pela FITEF é encerrado. O GETI a partir do seu projeto político-pedagógico que está alicerçado na perspectiva da educação permanente e numa concepção aberta de ensino, implanta em 2008 o projeto de extensão Universidade Aberta para a Terceira Idade.

Em 2008 o GETI ganha uma nova sede no CEFID, uma sala com melhor acessibilidade aos participantes e infraestrutura mais adequada para suas atividades (reuniões e atendimentos aos alunos do GETI). Anexo ao espaço do grupo situa-se o Laboratório de Gerontologia- LAGER, criado em 2006 e coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Giovana Zarpellon Mazo. O laboratório é responsável pelas pesquisas realizadas no GETI e conta com a participação de bolsistas de iniciação científica, mestrandos, doutorandos, professores e participantes voluntários.

O GETI tem atividades parceiras com outros centros da UDESC, como exemplo, o Centro de Artes - CEART/UDESC, onde alunos/estagiários do Curso de Teatro desenvolviam o projeto “Teatro para a Terceira Idade”, desde 2012. Também com outros departamentos, como exemplo da Fisioterapia e de Ciências da Saúde do CEFID, com a participação de professores na coordenação de algumas ações do GETI.

Com o passar dos anos algumas ações ficaram sem funcionamento, devido à falta de recursos humanos, financeiros e espaços físicos no CEFID para o seu desenvolvimento.

Em 2019, o GETI desenvolve 15 ações de extensão, oito voltadas a atividades físicas (Hidroginástica; Natação; Dança; Musculação; Ginástica; Caminhada; Pilates; Musculação para as Disfunções do Asoalho Pélvico Feminino), uma fisioterapêutica (Fisioterapia para as Disfunções do Asoalho Pélvico Feminino), uma artística cultural (canto); e três de eventos de extensão (Encontro de Convivência, Evento comemorativo ao aniversário do GETI e Festival de ginástica e dança para os idosos) e duas capacitações (março e novembro: curso de avaliação de testes físicos para idosos). Participam destas ações, anualmente, 1.200 pessoas da terceira idade, 25 discentes, 6 docentes e a comunidade em geral.

O GETI tem uma instrução normativa que regulamenta as normas gerais de funcionamento. O programa oferece à população da terceira idade, pessoas com 55 anos ou mais, diferentes ações. Cada participante pode aderir apenas a uma modalidade de atividade física, sendo que os participantes com maior assiduidade e frequência no ano anterior nas atividades do GETI têm preferência na escolha da modalidade. O GETI caracteriza-se como um programa 100% público e gratuito. Cada ação tem um aluno (idoso) representante que participa do planejamento de algumas ações e eventos de extensão e na execução de atividades, além de envolverem-se como mediadores juntos aos demais colegas.

Quanto ao ensino, o foco do GETI é a formação de recursos humanos capacitados para lidar com esse público, conforme a área profissional. Nesta perspectiva, o GETI realiza cursos de capacitação e orientação no trabalho com a terceira idade. Destaca-se a inclusão nos currículos de graduação (Educação Física – Bacharelado e Fisioterapia) e de pós-graduação em Ciências do Movimento Humano do CEFID, disciplinas voltadas ao processo de envelhecimento. Considera-se que o GETI pretende sensibilizar os diferentes cursos da Universidade para qualificar e capacitar recursos humanos para a atuação com a Terceira Idade (MAZO et al., 2013).

Quanto à pesquisa o GETI prioriza a produção de conhecimento e está voltado para os pesquisadores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação do CEFID/UDESC. Com a criação do Laboratório de Gerontologia (LAGER) do CEFID, credenciado pela UDESC e pelo CNPq, que é vinculado ao GETI, busca desenvolver pesquisas relacionadas aos projetos de extensão e avançar em novos conhecimentos na área gerontológica. Também realiza parcerias em pesquisas com outros centros da UDESC (por exemplo, o CEART) e outras universidades (Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade da Região de Joinville, Universidade do Porto, etc.)

Além das parcerias acadêmicas, o GETI relaciona-se com outras organizações como: Conselho Estadual do Idoso, Associação Nacional de Gerontologia, Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde e Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia representando a UDESC e contribuindo com os avanços sociais da Terceira Idade.

## Considerações Finais

O Grupo de Estudo da Terceira Idade (GETI) há 30 anos desenvolve trabalho voltado à terceira idade e busca garantir o compromisso social da universidade com a sociedade, no desenvolvimento educacional, social e econômico de Santa Catarina. O programa do GETI vem contribuindo para um envelhecimento mais ativo e com qualidade de vida da população idosa, demonstrando a sua relevância social na atuação comunitária, formação de recursos humanos, produção do conhecimento e inovação.

## Referências

CACHIONI, M. **Quem educa os idosos?** Um estudo sobre professores de Universidades da Terceira Idade. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM, maio de 2012. <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

MAZO, G. Z. SANDRESCHI, P. F.; VIRTUOSO, J. F.; KRUG, R. R.; STREIT, I. A.; NEPOMUCENO, A. S. N.; NAMAN, M.; MEDEIROS, P. A. Grupo de Estudos da Terceira Idade - GETI: uma proposta de integração entre extensão, ensino e pesquisa voltados à pessoa idosa. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, p. 94-105, 2013. <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5291>

UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. Conselho Universitário. **Dispõe e dá outras providências sobre a Política de Extensão da UDESC**. Resolução n. 007 de 15 de março de 2011. Florianópolis, p. 1-23.

UN. **Population ageing and sustainable development Department of Economic and Social Affairs Population Division**, 2017.

VERAS, R. P.; CALDAS, C. P. Promovendo a cidadania e a saúde do idoso: o movimento das universidades da idoso. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 9, n. 1, p. 423-32, 2004. <http://www.scielo.br/pdf/%0D/csc/v9n2/20396.pdf>